

JULGAMENTO DO PREFEITO NO TSE

UMA ESPADA NO MEIO DO CAMINHO



Ministro pede vista e suspende sessão que poderia cassar Ortiz Jr (PSDB) na quinta-feira, 10; o julgamento será retomando em fevereiro; o clima é desfavorável ao prefeito

A FELICIDADE DO NATAL
É MÁGICA.



TAUBATÊ SHOPPING
GRUPO HOSANEMTA APRESENTA

R\$ 300
EM COMPRAS
=
1 BONECO
NÃO 4 BONECOS A SUA ESCOLHA
+
1 CUPOM PARA CONCORRER A
1 SUZUKI
GRAND VITARA

DE 21/11 A 28/12
SORTEIO: 29/12

Consulte regulamento completo e regras participantes no
site de trocas ou no site. Cupons válidos até dia 28/11.
Imagens ilustrativas. Certificado de Autorização
Cacia nº 6-3047/2015.



1



2



3



4



5



6

1 - Pura emoção, **Jardel Narezi** abre os braços e o sorriso em momento reverente do espetáculo Elemental, que trouxe ao Teatro Galpão de Pindamonhangaba todo talento, energia e força transformadora da dança, tão divinamente expressos pelo ConAtus Studio de Dança, sonho concretizado ao lado da sócia e amiga do peito Natália Gregório.

2 - Para uma tarde de bate-papo e autógrafos, cinco autores da Editora Limiar estarão reunidos no sábado, dia 12, a partir das 16h00 no Bar Vacapeixe da Vila Madalena, dentre os quais, nosso ilustre sociólogo **Mouzar Benedito**. Todos os livros serão vendidos com 50% de desconto, e quem compra ainda ganha um caldinho de feijão.

3 - Cotidianamente juntos e empunhando a espada

do Direito, **João Guilherme Gonçalves de Camargo Leite** e *favorite children* - **Henrique Sperduti Rezende**, **Hokalla Juliana Melo** e **Vitor Jorge Alves Silva** se abraçam em noite de festa e de celebração dos seus vinte (e poucos) aninhos.

4 - Em clima de cumplicidade total e sob a proteção dos orixás (tela de Fábio Scarenzi ao fundo), **Danieli** e **Marco Antonio Lico** trocam olhares e segredos que vão muito além do bem e do mal.

5 - Os irmãos **Fernando**, **Cidinha** e **Vera Romeiro** posam para o álbum de família, reunidos em terras de Lobato.

6 - A *happy hour* do Madero Container Taubaté recebe a visita ilustre do casal **Liliane** e **Renato Guimarães**. •

MODENA **FIAT**
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná

ILUSTRAÇÃO DA CAPA
Leandro Santos

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

PEGOU MAL, GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN

Uma conhecida revista publicou em sua coluna social uma foto do governador com um conhecido areeiro com vários problemas na justiça, sendo recebido com mulher e filho no Palácio dos Bandeirantes

GOVERNADOR MAL ACOMPANHADO 1

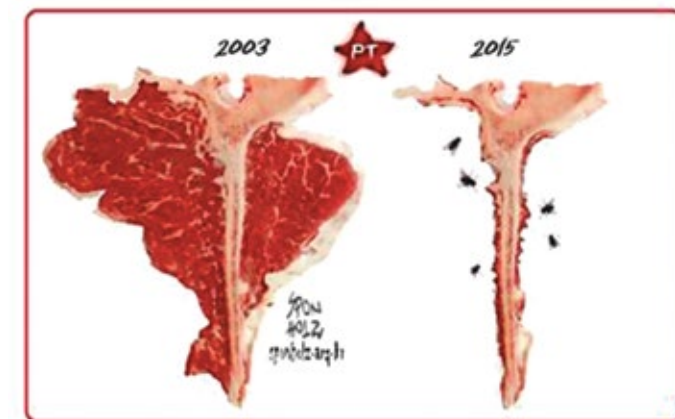
A edição 118 da revista Vitti de outubro traz uma foto (ver abaixo) emblemática na página 42 da coluna de Socorro Pinto: o governador Geraldo Alckmin e sua esposa Lu na companhia do casal Adilson e Rosângela Franciscate e o filho Fábio. Thomaz Alckmin, filho do governador falecido em abril desse ano, fora piloto de helicóptero de Adilson que, entre outras coisas, agrediu fisicamente um juiz de direito da terra de Lobato.

GOVERNADOR MAL ACOMPANHADO 2

Um texto curtíssimo informa que o governador e esposa "receberam no palácio o empresário e amigo Adilson, acompanhado da esposa e do seu filho Fábio, para um delicioso almoço. O que não faltou foi assunto".

GOVERNADOR MAL ACOMPANHADO 3

Mas esqueceram de avisar o governador que seu amigo empresário é um areeiro de Caçapava com diferentes processos nas costas, inclusive um dos que Contato noticiou, onde se lê: "a exceção de suspeição ofertada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face do Magistrado Dr. José Aparecido Rabelo, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Judicial



da Comarca de Caçapava, com fundamento no artigo 35, inciso IV, do Código de Processo Civil, sob a alegação de parcialidade na condução da ação criminal ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em face dos requeridos Rosângela Favaretto Franciscate, Adilson Fernando Franciscate e Fábio Extratora, na qualidade de sócios da Empresa Terraplanaagem e Comércio de Areia Ltda". "Não mostraram a capivara dessa gente pro governador", lamenta Tia Anastácia.

DESORGANIZAÇÃO E CONFUSÃO 1

O encerramento do ano letivo na EMEI Professora Marília Pereira Valente era para ser um evento festivo entre familiares de alunos e funcionários da escola, com comis-

são de festa, buffet contratado e o local da festa escolhido, o Clube do Lazer de Taubaté. Os convites foram vendidos a R\$ 50,00 por pessoa. No dia da festa, sábado, dia 05, por volta das 18h, cerca de 300 pessoas presentes constataram total desorganização.

DESORGANIZAÇÃO E CONFUSÃO 2

No Clube não havia sistema de som para manter a comunicação com os convidados; na hora da execução do Hino Nacional, de forma improvisada, foi utilizado um telefone celular com MP3 e um microfone de uma pequena caixa de som; não havia copos e talheres para todos, faltou refrigerantes, os salgados eram insuficientes e a água servida era de torneira.

DESORGANIZAÇÃO E CONFUSÃO 3

Ao perceber a situação, alguns pais exigiram a devolução dos valores pagos e ameaçavam acionar a polícia. Diante da pressão, como a direção da escola tinha deixado o local, a representante da comissão organizadora Andressa Moura, decidiu devolver o dinheiro que tinha em mãos e o restante ficou de ser resolvido em uma reunião agendada para segunda-feira, 07, na escola.

DESORGANIZAÇÃO E CONFUSÃO 4

Nossa reportagem entrou em contato com a diretora Pétala Lacerda, ela informou que a secretaria de Educação tomou conhecimento do ocorrido na segunda-feira, imediatamente designou uma supervisora para conversar com pais e mães de alunos e instaurou uma sindicância para apurar os fatos. A organização do evento e a direção da EMEI serão convocados para prestar esclarecimentos. "Ninguém merece", lamenta Tia Anastácia.

CRISE? QUE CRISE? 1

Estão em tramitação na Câmara as propostas de doação de áreas para onze empresas que pretendem trazer seus investimentos para os Distritos Industriais da cidade. Confira: Metal América Indústria e Comércio de Equipamentos; Sartoratto e Moretto Indústria de Alimentos Ltda; Clarity Importação e Exportação de Vidros Ltda; Wdf Consultorias e Serviços em Aviação; Urban Transit Serviços do Brasil Ltda; G&L Install Comercio e Serviço de Sistemas Eletro-Eletrônicos Ltda; Eletric Dreams Engenharia da Mobilidade Ltda; Caldermec – Solução em CalderariaLtda; Enquil Industrialização Ltda; e Depósito Cardoso Comercial Ltda.

CRISE? QUE CRISE? 2

Evidente que todas essas empresas prometem fazer altos investimentos e gerar muitos empregos resolvendo o problema de desemprego na cidade. O problema é que o ano está terminando e em 2016, por ser ano eleitoral, a legislação não permite essas doações e outras distribuições de benesses, a não ser em casos de programas sociais já implantados. Nesses casos o Ministério Público costuma ficar atento. ●



O governador Geraldo Alckmin e Dona Lu, receberam no palácio residencial o empresário e amigo Adilson, acompanhado da esposa e do seu filho Fábio, para um delicioso almoço. O que não faltou foi assunto.

Geraldo Alckmin, Lu Alckmin, Rosângela, Adilson e Fábio

Foto publicada na edição 118 da revista Vitti, em outubro de 2015, na coluna de Socorro Pinto

PREVINA-SE CONTRA A DENGUE.

O DESCUIDO DE UM É PREJUÍZO PARA TODOS.



xodengue.com.br

No verão, a atenção com a dengue tem de ser maior. Por isso, continue tomando os cuidados necessários e não deixe de abrir a porta de casa para os agentes da Prefeitura fazerem a nebulização. Taubaté conta com você.



Mantenha a caixa-d'água fechada



Vire de cabeça para baixo garrafas, baldes e vasos



Coloque o lixo em sacos plásticos e feche a lixeira



Guarde pneus em locais cobertos



Coloque areia nos pratos dos vasos



Coloque água sanitária nos ralos duas vezes por semana

Suspeita de focos da dengue no seu bairro? Denuncie.

Vizinho na Linha **3635-4091 / 3629-6232**

XÔ
DENGUE

PREFEITURA DE
TAUBATÉ

XODENGUE.COM.BR

TAUBATÉ, A CAPITAL DO IMPROVISO!

Depois de dez meses, na terça-feira 08 a rodoviária de Taubaté voltou a funcionar de forma improvisada, com cobertura escorada por estruturas metálicas e sem apresentar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

A terra de Lobato já foi a capital do café. Depois se transformou em capital da literatura infantil. Hoje, é a capital do improviso. O terminal rodoviário, por exemplo, funcionou desde maio em contêineres instalados sob uma tenda no estacionamento. Na terça-feira, voltou a funcionar no prédio original. Porém, com tudo improvisado.

A empresa FALCÃO BAUER ENGENHARIA, contratada para realizar uma vistoria e emitir um laudo sobre as condições do prédio, posteriormente foi novamente contratada para realizar o escoramento das telhas que ofereciam riscos de queda. Porém, o terminal foi liberado, não foi vistoriado pelo Corpo de Bombeiros e as condições das instalações de prevenção contra incêndios e acidentes não oferecem condições de funcionar. A maioria dos extintores está sem carga ou com a validade vencida. Além disso, o sistema de hidrantes não tem condições de funcionamento e não foi instalado o cabo do aterramento do sistema de proteção contra raios.

E tem mais: não tem pessoal treinado para atuar como brigadistas contra incêndio e/ou prestar atendimentos nos casos de emergências. As normas de segurança exigem a presença de brigadistas porque por ali passam mais de três mil pessoas nos dias normais e nos finais de semana e feriados ultrapassam seis mil pessoas por dia.

Todos os usuários com quem nossa reportagem conversou fizeram críticas à situação a que chegou a rodoviária por absoluto descaso dos responsáveis pelo local. É o caso de Ângela Lima que aguardava o embarque de uma filha.

CONTATO – Qual a opinião da senhora sobre a situação em que se encontra a Rodoviária Nova com a cobertura escorada por estruturas metálicas?



Telhas da Rodoviária Nova escoradas com estruturas provisórias; prédio não foi vistoriado pelo Corpo de Bombeiros antes de ser liberado para uso de viajantes

ANGELA – *Esse improviso dá medo. Quando eu cheguei aqui trazendo minha filha eu fiquei assustada. A culpa talvez não seja da Prefeitura porque a burocracia para contratação de serviços necessários acaba sendo muito lenta. Sou taubateana e cresci no Jardim Ana Emília. Nós acompanhamos a construção do prédio e ele está abandonado há muito tempo. Os responsáveis deveriam ter mais [cuidado] porque um acidente como a queda de uma telha dessas poderia ter consequências gravíssimas. A Rodoviária é o cartão de visita da cidade, é a porta de entrada dos turistas que nos visitam. Imagina uma pessoa chegar aqui e encontrar uma rodoviária nessas condições. O que vão sair falando da nossa cidade?*

OUTRO LADO

Alexandre Magno, titular da secretaria de Serviços Públicos, quando perguntado sobre as condições de funcionamento da Rodoviária Nova, respondeu:

“O terminal foi liberado a partir de hoje já com o escoramento devidamente concluído. Ele foi executado por uma empresa considerada uma das melhores do Brasil. Isso nos dá tranquilidade já que em seu trabalho utilizaram as melhores técnicas que a situação exige. Como estamos em um período de muitas chuvas, a área coberta naquela tenda iria causar muito desconforto para os usuários e o movimento vai aumentar. Aqui certamente o usuário estará melhor acomodado, com muito mais conforto. Nós consideramos também que aqui as plataformas para

embarque e desembarque com escoramento foram bem sinalizadas e só serão utilizadas aquelas em que haja espaço para manobras dos ônibus, evitando assim o risco de algum ônibus vir a bater na estrutura do escoramento”.

CONTATO - Recentemente o senhor afirmou na Câmara Municipal que nenhum estabelecimento poderia funcionar sem que respeitasse a legislação vigente relativa às questões de segurança. Como explicar que a última vez que terminal rodoviário foi vistoriado pelo Corpo de Bombeiros em 2002?

MAGNO – *Toda essa questão da segurança nós também estamos providenciando. Acontece que ele estava abandonado desde que foi construído há 32 anos. O terminal rodoviário já vinha funcionando de forma irregular há muito tempo. Nós estamos procurando resolver os problemas com as condições que temos. Nós estamos passando por uma crise econômica, as receitas da prefeitura estão caindo e essa falta de recursos financeiros nos limita nas providências que devemos tomar.*

Prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e o secretário de Serviços Públicos estão há três anos no governo. Mas não conseguem explicar o lacre do extintor que mostra que a última vistoria desse importante equipamento foi realizada em abril de 2009, conforme mostra a foto do repórter Zeca Cobra no dia em que a Rodoviária Nova foi liberada para o público.

Haja improvisação! ●



Lacre de mangueira de incêndio da Rodoviária Nova mostra que a última vistoria do equipamento foi realizada em abril de 2009

Julgamento suspenso**PREFEITO ORTIZ CONTINUA NA CORDA BAMBA**

Julgamento foi suspenso porque o ministro Henrique Neves pediu vista; as poucas manifestações da corte parecem indicar que pelo menos dois dos sete membros concordam com o voto do relator condenando o prefeito e três não fizeram qualquer manifestação

A tensão provocada pela indefinição sobre o futuro do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) deverá perdurar pelo menos até fevereiro de 2016. A indefinição é o resultado do pedido de vista do Ministro Henrique Neves, o primeiro e único membro da corte a se manifestar logo após a declaração de voto do relator Herman Benjamin desfavorável ao prefeito. Luiz Fux e Luciana Lóssio fizeram comentários contrários às dúvidas apontadas por Neves em sua intervenção

**A SESSÃO**

O julgamento do recurso do prefeito Ortiz Júnior era o primeiro item da pauta da sessão plenária do Tribunal Superior Eleitoral formado pelos Ministros Dias Toffoli (presidente), Herman Benjamin (relator), Gilmar Mendes, Luiz Fux, Maria Thereza de Assis Moura, Herman Benjamin e Luciana Lóssio. A sessão teve início pouco depois da 9h:00 e foi transmitida ao vivo pela TV Justiça. Durou apenas alguns minutos.

A DEFESA

O primeiro a fazer uso da palavra foi o advogado de defesa Eduardo Rangel Alckmin. Argumentou que se tratava de uma ação proposta pelo Ministério Público Eleitoral em 28 de outubro de 2012, logo após o segundo turno do pleito realizado no mesmo dia. O advogado argumentou que seu cliente foi acusado de usar em sua campanha recursos provenientes de fraudes que teriam ocorrido em licitações realizadas pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação em 2011, presidida por Bernardo Ortiz, pai do prefeito eleito.

Alckmin argumentou que o inquérito policial sobre o mesmo episódio teria sido arquivado a pedido do Ministério Público. Todavia, o MPE considerou que teria havido abuso

de poder econômico.

O advogado disse também que não tinha fundamento o argumento utilizado pelo Tribunal Regional Eleitoral – TRE, cuja tese foi considerada “equivocada”. Para o advogado de defesa, todas as acusações tinham como origem um Inquérito Civil Público baseado nas declarações do empresário Djalma Santos, única testemunha que teria prestado depoimento. Djalma teria tomado essa atitude por se sentir prejudicado com a licitação e não ter recebido a comissão a que teria direito.

Alckmin desqualificou o argumento sobre o cheque de R\$ 34 mil de Djalma usado para pagar em 2011 um dos responsáveis da campanha de Ortiz Júnior em 2012. Argumentou que não havia nexo algum entre esses recursos e as eleições. E concluiu pedindo provimento do recurso por ele impetrado.

RELATOR

Ministro Herman Benjamin respondeu à expectativa que se tinha sobre seu possível posicionamento. Como as cortes superiores baseiam-se exclusivamente nos autos do processo, o relator leu uma parte que segundo ele resumia os fatos: um esquema de fraudes nas licitações que teria sido montado após a posse de Ber-

nardo Ortiz na presidência da FDE, em 2011; o direcionamento de uma licitação para a empresa Diana Paolucci. A Indústria e Comércio e o fato de que Djalma Santos não ter recebido a parte que lhe caberia.

Destacou ainda que Bernardo, presidente da FDE, absolvido em primeira instância, foi declarado inelegível pelo TRE que acatou o argumento do MP.

Contestou o argumento da defesa ao afirmar que é cabível o afastamento do prefeito e vice mesmo depois de diplomados. Defendeu que fatos ocorridos muito antes do processo eleitoral podem ser considerados, tanto que a corte regional considerou que teria ocorrido abuso de poder econômico por envolver recursos da FDE e que a manipulação de licitações,

além da improbidade administrativa, pode sim levar à cassação de mandato por usar indevidamente recursos que seriam destinados à educação.

E concluiu seu voto pelo não provimento do recurso impetrado pelo prefeito Ortiz Júnior argumentando que “o nexo de causalidade é atemporal”. Traduzindo, o fato ocorrido em 2011 pode e deve ser considerado no julgamento.

OUTROS MINISTROS

Henrique Neves da Silva, que faz parte da cota de jurista e não é magistrado de carreira, levantou algumas dúvidas a respeito do argumento do relator. Foi contestado por dois de seus pares: Luiz Fux (cota do STF) e Luciana Lóssio (cota de juristas, como Neves). Apesar de ter afirmado que não pediria vista, mudou de opinião depois dos argumentos do relator e dos outros dois colegas.

Fux, por exemplo, chegou a afirmar que se tratava de “fato incontroverso”, ou seja, aceito até pela parte contrária.

Luciana Lóssio reforçou o argumento de Fux chamando atenção para uma parte do processo em que há citação explícita sobre o uso desses recursos espúrios na campanha eleitoral.

Mostrando-se incomodado, Neves pede vista e o julgamento é suspenso.



Testemunha Djalma Santos

COMO FICA

Diante do pedido de vista, ministro Neves terá 10 dias para se pronunciar. Portanto, o julgamento só será retomado em fevereiro, após o recesso.

Nesse rumo, há fortes indícios de que Ortiz Júnior sofrerá um revés no TSE. Portanto, não deverá concorrer à reeleição em 2016. Esse fato deverá influenciar com peso na eleição para a nova direção da Câmara Municipal. ●



Relator Herman Benjamin e os ministros Dias Toffoli, Henrique Neves da Silva, Luiz Fux e Luciana Lóssio

VEREADORES OPINAM

Nossa reportagem tentou ouvir a opinião de todos vereadores sobre dois assuntos: o adiamento da decisão sobre o processo eleitoral que poderá cassar o mandato do prefeito Ortiz Júnior e a eleição do presidente da Câmara para 2016 disputada por dois vereadores: Joffre Neto (PSB) e Paulo Miranda (PP)

Bilili (PSDB): Não acompanhou o julgamento e seu voto é para Paulo Miranda.

Carlos Peixoto (PMDB): Não vai dar em nada. Ortiz Júnior terminará seu mandato no cargo, mas terá sérios problemas para tentar a reeleição. Meu voto será para Paulo Miranda.

Gorete (DEM): Quanto ao julgamento, prefere não se manifestar. Quanto à eleição da presidência da Câmara, disse ter conversado com o vereador Joffre Neto (PSB) e que não foi procurada pelo outro grupo. E concluiu: "Vou refletir bastante para tomar a decisão na segunda-feira".

Jeferson Campos (PV): "Enquanto o TSE não decidir, as instituições municipais precisam continuar funcionando. Não pode acontecer aqui o que está acontecendo em Brasília, que praticamente parou o país enquanto aguardam as decisões sobre a presidência da Câmara e a situação do governo da presidente Dilma. Quanto à presidência da Câmara, eu, com três mandatos como vereador, já fui presidente, fui premiado pelo Senado por minha atuação na Câmara, coloco meu nome como pré-candidato, fundamentado nessa experiência que inclusive é reconhecida pelos meus colegas".

Joffre Neto (PSB): Sua assessoria informou que estava em compromisso externo. É candidato a presidente.

Luizinho da Farmácia



Os vereadores Paulo Miranda (PP) e Joffre Neto (PSB)

(PROS): Não acompanhou o julgamento e vota em Joffre Neto

Neneca (PDT): Acompanhou o julgamento e o pedido de vista, mas prefere não se manifestar sobre quem receberá seu voto, mas já havia mostrado preferência por Paulo Miranda.

Noilton (PSD): "Infelizmente toda essa incerteza prejudica a cidade. Isso já ocorreu na administração anterior e continua a ocorrer. Mas, precisamos ter paciência e aguardar".

Nunes Coelho (PRB): "O pedido de vistas feito pelo ministro é legítimo e tem que ser respeitado. Nesse caso, ele optou por analisar melhor o processo porque a decisão que for tomada será uma decisão importante que irá refletir na vida de uma grande cidade como é o caso de Taubaté". Quanto à presidência da Câmara, tem conversado com os



candidatos, mas ainda não definiu o voto.

Paulo Miranda (PP): "Eu espero que a justiça tome uma decisão o mais rápido possível. Essa situação de instabilidade está prejudicando a cidade. Infelizmente vamos ter que esperar até o início do ano para que a justiça decida sobre o futuro político do prefeito". É candidato a presidente da Câmara.

Pollyana Gama (PPS): Afirmando que nem a própria defesa do prefeito está convicta de que ele não seja culpado dos desvios de que é acusado. "A defesa prefere se apoiar na tese de que ocorreram falhas processuais e por isso, apenas por isso, ele não deve ser condenado à perda do mandato. O pior de tudo isso é que já estamos em uma crise econômica e essa instabilidade administrativa acaba trazendo mais prejuízos à cidade". Não declarou

voto a presidente da Câmara.

Rodrigo Luís "Digão" (PSDB): "Infelizmente a demora na conclusão do julgamento pode trazer reflexos negativos para a cidade, mas o pedido de vista feito pelo ministro deve ser respeitado. Precisamos aguardar que a justiça seja feita no momento oportuno. Fica claro que o prefeito sofreu acusações graves sobre fatos que teriam ocorrido antes de ser eleito e está exercendo seu direito de defesa". Apoiando Paulo Miranda.

Vera Saba (PT): "A situação do prefeito, dependendo desse julgamento, reflete na vida da população porque ele precisa ter sua atenção voltada para sua defesa quando deveria estar focada em resolver os inúmeros problemas da cidade. Esse julgamento aumenta a nossa responsabilidade porque vamos escolher o novo presidente da Câmara, que poderá assumir a cadeira de prefeito caso o mesmo tenha o mandato cassado. Nós precisamos escolher alguém que tenha experiência e bagagem política para não prejudicar ainda mais a cidade". Não declarou voto.

Graça (PSB): Em razão de problemas familiares não pode atender nossa reportagem.

Alexandre Vilela (PMDB), Diego Fonseca (PSDB), Douglas Carbone (PCdoB), João Vidal (PSB), Salvador Soares (PT) não foram localizados. ●



POLYTHEAMA

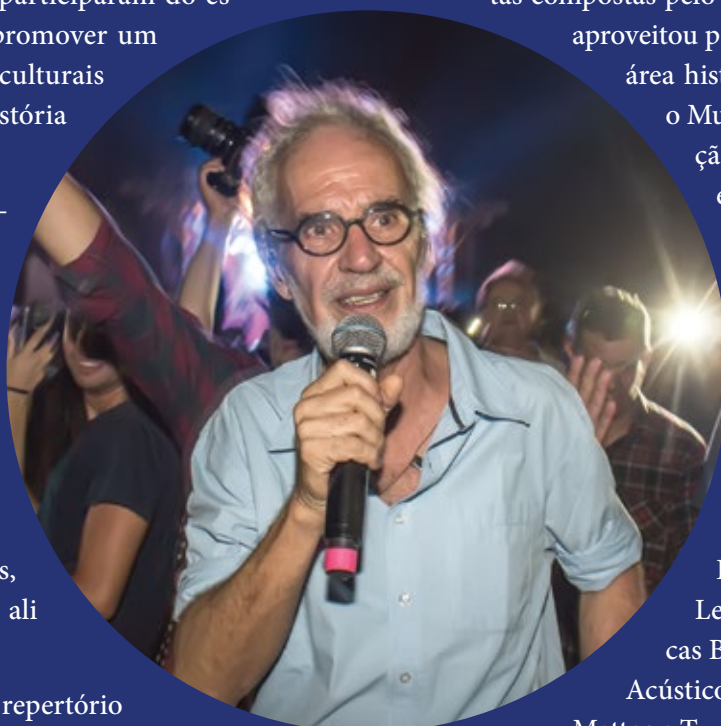


“UMA NOITE NO MUSEU”

Mais de 3 mil pessoas participaram do espetáculo que visa a promover um dos maiores patrimônios culturais de Taubaté: o Museu de História Natural.

Em sua primeira edição, mais de 3 mil pessoas se emocionaram com o show de Renato Teixeira, com o Coletivo Música Taubateana e ainda puderam visitar gratuitamente o Museu e conhecer produtos e negócios do segmento cultural da cidade comercializados, na Feira “Made in Taubaté”, ali instalada.

O espetáculo teve no repertório sucessos de Renato Teixeira e canções inéditas



compostas pelo Coletivo. O autor de Romaria aproveitou para defender a revitalização da área histórica do Mercado Municipal, o Museu de História Natural e criação de um ‘Parque dos Museus’ e a ascensão do Esporte Clube Taubaté para a primeira divisão do Campeonato Paulista em 2016.

O evento marcou também o lançamento do Coletivo Música Taubateana, formado por Renato Teixeira, Camilo Frade, Diego Luz, Fábio Machado, Gustavo Lessa, João Oliveira, Kika, Lucas Bernoldi, Pedro Freire, Rafinha Acústico, Teteco dos Anjos, Toninho Mattos e Twyla Correia.

“Esse movimento não é só música, ele já nasce em defesa do patrimônio histórico e cultural de Taubaté”, explicou Renato.

Kika foi indicada por seus pares para ler no palco o texto que definiu o posicionamento do grupo:

“Nossa história é muito rica e está marcada pelo valioso patrimônio histórico e cultural que se espalha por diversos pontos do município. Esses elementos formam a alma de nossa cidade, e sua destruição mata nossa identidade. Vamos transmitir à nova geração de taubateanos, o amor por nossa história e por nossa cultura”.

O show teve duração de uma hora e meia e foi encerrado com os músicos cantando Romaria, enquanto caminhavam em direção ao prédio do Museu de História Natural.

“O evento foi maravilhoso, mas temos consciência de que ajustes precisam ser feitos. A união entre sociedade civil, poder público e sociedade organizada se mostrou importantíssima e fundamental para a realização de iniciativas dessa envergadura.”, afirmou Martha Serra, secretária de Turismo e Cultura.



Marta Serra, secretária de Cultura, entre o músico Renato Teixeira e Herculano Alvarenga, fundador do Museu de História Natural

REALIZADORES

“Uma noite no Museu” é iniciativa do Grupo Taubatheirum, contou apoio do Jornal Contato e só foi viabilizado com trabalho e apoio cultural de muitos voluntários. A realização foi viabilizada pela Prefeitura, Museu de História Natural, Almanaque Urupês e contou com o apoio cultural de entidades e empresas comprometidas com a região: Rede Vanguarda, Sincovat, ACIT, Ciesp, Central Estágio, Colégio Idesa, Guisard Empreendimentos e Taubaté Shopping.

VEJA ALGUMAS REAÇÕES SOBRE O SHOW RETIRADAS DE PERFIS NO FACEBOOK:

“O show mais bonito da minha vida, certamente. Numa despreziosa terça-feira à noite, um museu aberto, acolhedor – e lotado. [...] O Vale todo foi profundamente valorizado em cada detalhe desse evento. Até a garoa que tinha começado a cair, desistiu, por respeito”, opinou Vânia Alves.

“Já era tempo de um projeto assim”, escreveu Sonia Taliariniem seu perfil.

“Uma luz no fim do túnel parece ter se acendido para a preservação da cultura e história de nossa cidade, tão deixada de lado pelos nossos administradores públicos”, opinou Marilu Rezende.

“A mais bela homenagem que Taubaté recebeu nos seus 370 anos”, escreveu Suely Rezende. “O melhor de tudo, é que esta grande festa foi apenas o começo de um grande projeto pela preservação e valorização de nossa cultura taubateana.”

“Show incrível! Regado à bossa, poesia, contos, causos, orações e celebração. Inesquecível!” afirmou Joana Jesus no facebook.

“Uma esperança de dias mais culturais para Taubaté. Na verdade, uma convocação! E o público respondeu” Preserva Taubaté



PINHA DIGITAL

Na terça-feira, 8, ainda foi lançada a versão digital do livro “Quando a Pinha se Abre Entre os Cafezais”, de Lygia Fumagalli Ambrogi, que completaria 100 anos em 2015. O e-book pode ser baixado gratuitamente no Almanaque Urupês.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

LEGISLATIVO OUTORGA QUATRO COMENDAS JAQUES FÉLIX

A Câmara Municipal realizou na sexta-feira, 4, sessão solene para comemorar o 370º aniversário da elevação de Taubaté à categoria de vila e outorgou a Comenda Jaques Félix a quatro personalidades da terra de Lobato: o bispo Dom Carmo João Rhoden; a paleógrafa, histo-

riadora e pesquisadora Lia Carolina Prado Alves Mariotto; ao professor-doutor José Rui Camargo, reitor da Unitaú; e ao representante do advogado Edson Francisco Ribeiro que, por motivo de saúde, não pôde comparecer.

A sessão foi prestigiada pelo prefeito Ortiz Júnior que

fez questão de ressaltar, depois de se desculpar com os demais, que ali se encontrava por estima e admiração que tem pela homenageada Lia Carolina.

Falando em nome do Legislativo, o presidente Rodrigo Luis Silva "Digão" (PSDB) disse que Taubaté desempenhou

um papel importante na evolução histórica do país, além de citar que os bandeirantes taubateanos descobriram ouro em Minas Gerais e fundaram várias cidades, como Mariana, Ouro Preto, São João Del Rei, Tiradentes, além de Campinas, hoje com mais de um milhão de habitantes.



Douglas Carbonne
e José Rui, reitor da UNITAÚ



Jeferson Campos
e a historiadora Lia Carolina



José Francisco
da Silva Zezo



Vereadora Graça e bispo emérito
Dom Carmo

Colégio

IDESA



FORMANDO GERAÇÕES

Feras

que formam

Feras



sistema
anglo
de ensino

Av. Granadeiro Guimarães, 46 - Centro - Taubaté

(12) 3621-2874 - www.idesa.com.br



SONETOS DE GOMES LEAL

Antônio Duarte Gomes Leal (1848 – Lisboa, 1921 – Lisboa), um dos maiores poetas de Portugal, em seu tempo. Foi autor de várias obras de alta inspiração e beleza lírica, crítico literário e panfletista vigoroso. ●

A VISITA

Ontem dormia à noite - e, eis que desperto,
sacudido dum vento agudo e forte,
como um homem tocado pela Morte,
ou varrido dum vento do deserto,

acordei - era Deus, que de mim perto,
me dizia: Alma cética e sem norte!
É preciso que creias e te importe
adorar o Deus Uno, Eterno e Certo!

É preciso que a fé cresça em tua alma
como no inútil saibro a verde palma,
Verme! filho da Dúvida - Eis-me aqui!

Eu sou a Espada, o Antigo, o Onipotente!
Crê, barro vil! - Mas eu, descortesmente,
Voltei-me do outro lado e adormeci.

A NOITE DO NOIVADO

O primeiro conviva, em punho a taça,
ergueu-se, de repente, e com voz rouca
bradou: "Amigos! Permitti que faça
uma saúde à Morte, a velha louca!

A minha história é triste, e muito pouca.
Sou, como vós, um filho da desgraça.
Amei uma mulher. Que mimo e graça!
O que pé andaluz! Que olhar! Que boca!

Na noite do noivado - ouvi, devassos! -
beijei-a doidamente entre meus braços,
e arremessei-a ao mar, trêmula e nua.

Ninguém não mais a gozará um dia!
Repousa ali a minha noiva, fria,
guardada pelo olhar frio da lua!"

SOBRE AGRADECIMENTOS, PRESENTES E OUTRAS COISAS

Mestre JC Sebe faz breve reflexão sobre as festas de fim de ano umbilicalmente ligadas à troca de presentes e as medidas que lhe fazem companhia

Sempre me comovo com gestos de gentileza. Aliás, acho até que na delicadeza reside a condição essencial da elegância e do bom viver. Por lógico, não me refiro aos atos mecânicos, ensinados protocolarmente, mas do tipo de sentimento que decorre da naturalidade do reconhecimento. Falo de grandiosidade, de graça e alegrias frente aos acontecimentos da vida. Santo Thomas dizia que só existe um pecado e uma única virtude. O pecado seria o orgulho, visto como ato soberano que se vale de toda e qualquer forma de anulação dos outros. A virtude seria a generosidade, mãe de todas as equidades. Aprendi com a vida que a generosidade não é filha única, tem irmãs e é aparentada de benesses correlatas. O "por favor", por exemplo é seu guardião inseparável, como se fosse um anjo da guarda da gentileza. Aliás, lembro-me de um debate antigo onde se discutia se o tal "por favor" ficava melhor antes ou depois de qualquer pedido. Tal contenda, diga-se, remetia ao fato do pedido ser emitido por mulher ou homem. Não interessava o receptor, mas sim o emissor.

Outra pendência interessante endereçava-se ao fato de superiores pedirem ou não, aos subalternos, "por favor". De maneira autoritária ficava claro que ordem era ordem e dispensava os tais requintes de delicadeza. O argumento é que um general, por exemplo, ao mandar não deveria se valer de qualquer complemento, pois fazia parte da hierarquia determinar.

Em relação aos agradecimentos o debate fica ainda mais fermentado, pois o reconhecimento, quase sempre, demanda certa cerimônia e ritual. É lógico que existem os obrigados mecânicos, aqueles que acontecem só por costume ou boa educação, mas há também aqueles que impõe certo ritual, é acompanhado de sorrisos ou mesmo de lágrimas. Se o "por favor" pode ser calibrado por tom de voz, o agradecimento demanda cerimônias decorrentes, algo do tipo, beijinhos, abraços e afagos que vão do aperto de mão aos tapinhas nas costas. Interessante como o agradecimento se difere

do "por favor" em termos de gênero. Sempre fiquei intrigado com o fato de existir "obrigada" e "obrigado". Isto, diga-se, só acontece na língua portuguesa, pois em inglês, alemão, japonês ou árabe, tal não ocorre.

Dos trejeitos ditos civilizados o mais cativante para mim é o gesto presenteador. Sim, dar presente me parece a síntese e o limite das boas maneiras. É lógico que estou valorizando o presente espontâneo, generoso, feito com afeto. Em contraste perfeito, condeno o presente compulsório, forçado, obrigatório. Gosto, inclusive, da palavra "presente" que qualifica o ato de presença no mimo ofertado. Isto é lindo, diga-se. Mas as regras de etiqueta não dão conta de tudo o que ocorre nas relações. O que dizer, por exemplo, quando depois dos agradecimentos expressos pelo recebimento de um presente a gente ouve algo do tipo "não precisava", "imagine, você adivinhou", ou "nossa, é exatamente o que eu queria". Sei que é difícil avaliar tais procedimentos e calibrar a carga de realidade ou de exagero, mas não há como garantir que é melhor pecar pelo excesso do que pela falta dele.

Em referência às formalidades de convívio, há uma que intriga mais que todas: o tal do "muito prazer em 'te' conhecer". Ah... a esta eu não me rendo mesmo. É claro que expresso contentamento em ser apresentado a alguém que, pelo menos em termos de possibilidade, pode vir a significar algo em minhas relações, mas daí ao "muito prazer" vai uma distância razoável. Nestas horas me basta um "olá" e se for o caso um sorriso.

Pois é, mas o leitor deve estar pensando no fundamento de toda esta minha reflexão: teria motivo? Sim, vivemos em uma época de trocas de presentes e o preparo de tudo isto exige compra, embalagem, cartões, pois afinal o comércio exige disfarces e eles implicam regras de convívio adequadas. É exatamente este o ponto central desta mensagem. Por favor, recebam meu abraço como presente e obrigado pela leitura de um ano de crônicas. E, por favor, não digam "não precisava". ●

ORTIZ JÚNIOR COMEÇA A CONTAGEM REGRESSIVA

Embara suspenso por atender o pedido de vista do ministro Henrique Neves, o julgamento do recurso interposto pela defesa do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) permitiu visualizar seu desdobramento futuro: a cassação do prefeito antes de concluir seu mandato no final de 2016. Essa hipótese mais que provável não é fruto de exercícios de futurologia. Ela não passa de uma conta aritmética elementar:

1) a corte do TSE é formada por sete ministros;

2) o relator Herman Benjamin negou provimento do recurso da defesa e justificou seu voto com argumentos sólidos;

3) os ministros Luiz Fux e Luciana Lóssio, embora não tenham votado, praticamente declaram que concordam com o voto e argumentos do relator;

4) o ministro Henrique Neves que declarara que não pediria vista, voltou atrás diante da fragilidade de seus argumentos frente aos do relator, que ele parecia querer contestar;

5) três ministros não abriram a boca;

6) logo, basta apenas um voto para que o prefeito seja afastado.

7) CQD ou “elementar meu caro Watson”, como diria o velho Sherlock Holmes.

SUCCESSOR

O cenário que previa a cassação do prefeito já era esperado pelo Palácio do Bom Conselho – leia-se, Ortiz Júnior. Há algum tempo, o alcaide entrou em campo para encontrar um nome para sucedê-lo. Porém, pode ter sido tarde demais. Tal



qual seu pai, seu governo centralizado em si próprio impediu o surgimento de novas lideranças. E ele não tem o carisma que seu pai construiu em outros tempos.

Não é preciso ser cientista político para concluir que a situação de político cassado pela justiça não contribui para a criação e fortalecimento de alianças que poderiam determinar a escolha de seu sucessor.

Além disso, o prefeito que concluirá o atual mandato provavelmente será o futuro presidente da Câmara que será eleito na segunda-feira, 14. Porém, a relação entre Ortiz Júnior e o Legislativo não é e não foi das melhores ao longo desses quase três anos.

Virou piada, por exemplo, o convite que Ortiz Júnior estaria fazendo para políticos com ou sem mandato para que fosse seu candidato a vice em 2016. “Tem mais candida-

tos a vice do que vereadores”, brincou com esse escriba um dos convidados. Assim como a tentativa de promover a secretária de Finanças, sua madrastra Odila Sanches, que poderia ser candidata por não possuir vínculos formais, já que os parentes consanguíneos (pai e irmãos, por exemplo) estariam proibidos de se candidatar em 2016.

CÂMARA

O relacionamento do prefeito Ortiz Júnior com o Legislativo deixou muito a desejar. Até mesmo os vereadores tucanos encontraram obstáculos intransponíveis para ter acesso ao alcaide. O mesmo aconteceu com João Vidal (PSB), líder do prefeito por mais de dois anos. Curiosamente, Luizinho da Farmácia (PR), atual líder do prefeito na Câmara, não conta e nunca contou com a simpatia e nem

com a confiança do prefeito.

Caso seja confirmada a cassação do prefeito no início de 2016, o período restante estará sob o comando do novo presidente da Câmara. Se o prefeito tampão quiser se candidatar a vereador, ele terá que se afastar do cargo seis meses antes das eleições. Caso decida disputar o Palácio do Bom Conselho, poderá manter-se no cargo durante o período eleitoral. Pelo menos é o que dizem os especialistas.

A partir de fevereiro, as atividades políticas estarão sofrendo todo o tipo de pressão em função das eleições municipais. Caso o prefeito seja afastado do cargo logo no início do ano, Ortiz Júnior poderá viver um tipo de inferno astral até então inimaginável: não interferir abertamente na eleição de seu sucessor e contentar-se com o papel de sombra de algum candidato. •



DE @UNDERWOOD PARA @TEMER

O democrata da série também não escolheu palavra “verba” para introduzir uma queixa tão delicada: “Verba volant, scripta manent” (As palavras voam, os escritos permanecem)

Quando *House of Cards* entrou em cartaz no Netflix, muita gente comparou o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) com seu “colega” norte-americano Frank Underwood (DEM). Com o desenrolar da crise política (e da série) a “semelhança” passou ser apontada em outra direção: o Palácio do Jaburu, sede da Vice-Presidência.

A brincadeira virou febre nas redes sociais. Os mais fanáticos pela série lembram que o episódio da carta de Temer para Dilma encontra um paralelo na ficção.

Quando ainda era o segundo na linha sucessória, Frank também enviou uma carta para o titular, Garrett Walker (DEM). Mas não foi para reclamar

de falta de atenção (nem foi escrita em latim).

O democrata também não escolheu palavra “verba” para introduzir uma queixa tão delicada: “*Verba volant, scripta manent*” (As palavras voam, os escritos permanecem).

Foi, pelo contrário, uma mensagem de apoio tão comovedora e sincera que tirou da cabeça de Walker qualquer sombra de paranoia de que seu vice o estivesse traindo.

No auge da crise, quando o comandante dos Estados Unidos estava isolado em seu gabinete e sendo triturado pela opinião pública, Frank sempre esteve ao seu lado. Underwood não deixou de frequentar a Ala Oeste da Casa Branca e não se esquivou de

aparecer ao lado do presidente em entrevistas coletivas.

Ele foi, enfim, um vice ponta firme. Pelo menos era isso que Garret Walker achava, tanto que baixou a guarda. A carta “pessoal” de Frank para Garret foi, de fato, pessoal. O vice do Netflix não mandou uma cópia oculta para a CNN, Washington Post e New York Times.

O democrata da série, vale lembrar, não reclamou de ser um “vice decorativo”, como disse Temer em seu “desabafo privado”. Qual é o papel do vice? No final das contas, Frank chegou lá.

Como bem lembrou a jornalista Cristina Padiglione, colunista de TV do Estadão, quem reclamava muito do papel decorativo era Selina Meyer, a divertida vice-presidente

da série Veep. Mesmo assim, ela só “desabafava” entre quatro paredes quando era “esquecida” pelo titular, o que acontecia com frequência. •

O melhor do trocador do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

MELHORIAS
NO TRÂNSITO.
AGORA TAUBATÉ MOSTRA
QUE ESTÁ NO CAMINHO.

40% MENOS TRÁFEGO
56% MENOS ACIDENTES



* Dados referentes ao primeiro semestre.

Na Taubaté do futuro, a mobilidade urbana é muito importante. Diversas melhorias viárias estão sendo realizadas pela cidade, garantindo um trânsito mais organizado para os motoristas, além de beneficiar o usuário do transporte público que, a partir de agora, chegará mais cedo em casa. Isso sem falar do sistema de fiscalização eletrônica, que diminuiu a velocidade máxima permitida e tem salvado muitas vidas.

PREFEITURA DE
TAUBATÉ

[f/prefeituramunicipaltaubate](https://www.facebook.com/prefeituramunicipaltaubate)

OS VÁRIOS TEMPOS

A dimensão temporal dos fenômenos constitui-se em preocupação filosófica, metodológica e experimental para diversas áreas do conhecimento, tanto no campo das artes e das ciências humanas, quanto no das ciências exatas e naturais. Pode ser analisada do ponto de vista de sua generalidade, enquanto dimensão da natureza, através de questões de ordem filosófica sobre a sua essência. Pode, por outro lado, discutir as diferentes apropriações do tempo realizadas por diversas disciplinas, através de questões sobre como o tempo é incorporado e tratado pelas diversas áreas o conhecimento humano.

A noção mais comum é a do tempo cronológico é o contado no relógio, horas, dias, anos, numa ordem linear de tempo. Uma sequência em sentido horário. Assim, pode-se dizer “hoje, acordei, tomei café e me vesti para ir trabalhar. Como peguei um engarrafamento enorme, terminei chegando atrasado”. Já o tempo psicológico, é “mental”, não segue uma ordem linear, sequencial. Logo, quando se diz “estive lembrando os tempos em que corria descalço na terra batida do quintal da casa grande no sítio da minha vó. Senti por alguns instantes o cheiro de terra molhada quando chovia... A memória nos faz reviver tempos que jamais voltarão”.

O tempo psicológico, que não é material nem mensurável, flui na mente das pessoas. Nesse caso, transmite-se a sensação experimentada durante o tempo em que o fato ocorreu: a pessoa pode ter passado por situações que pareceram extremamente longas, mas que, na realidade, duraram apenas alguns minutos. O tempo psicológico é produto de uma experiência interior, não mensurável mecanicamente, mas subjetivamente. Traduz-se com palavras a duração de um acontecimento, através da intensidade emocional que o acompanha.

Podemos pensar também num “tempo biológico”. Justamente na medida em que padrões temporais cíclicos são encontrados em praticamente todos os seres vivos e têm participado, ao que tudo indica, do próprio processo de seleção das espécies. Mais ainda, esse tempo biológico, categoria geral da matéria viva, se desdobra em

tempos específicos, como por exemplo nos ciclos de vida característicos de cada espécie ou ainda em seus hábitos diurnos ou noturnos. As primeiras tentativas de “ler” o tempo próprio dos organismos vivos datam da primeira metade do século dezoito, conforme um relato da Academia Francesa de Ciências publicado em 1729. Nesse experimento, foi colocada uma planta num porão semiobscurecido de uma casa, e foi observado que as folhas dessa planta continuavam a abrir e fechar apesar de isoladas do ciclo dia/noite ambiental. Concluiu-se, então, que a tal planta deveria ter alguma espécie de relógio interno, um regulador temporal de seus movimentos, capaz de funcionar independentemente dos estímulos de claro e escuro do ambiente; ou seja, a hipótese da existência de “relógios biológicos”.

Temos também o tempo como forma de medir e sentir a vida. Esse tempo, que pode ser visto como um tempo social, variou de acordo com a organização social dos homens através da história. Nas sociedades primitivas, ou na Idade Média, o tempo social exprimia-se através de um tempo-natureza, onde o Sol, a Lua, as quatro estações marcavam o ritmo da vida, tanto quanto o nascimento, o casamento e a morte. Entre os povos primitivos, a medida do tempo relacionava-se com processos habituais do ciclo do trabalho e com as tarefas domésticas. A própria duração do trabalho estava em estreita relação com as variações do clima, do dia e da noite e com a faixa etária e o sexo dos indivíduos.

É possível, contudo, estabelecer um marco ou mesmo uma ruptura na elaboração do tempo social. Este ponto de inflexão ou salto seria dado pela emergência do capitalismo enquanto modo de produção ou sistema econômico que tendeu a internacionalizar-se. Usando uma linguagem figurada, o sino que acordava o padre marca um tempo diferente do apito da fábrica ou do relógio de ponto que regula a jornada do operário. Esta mudança não foi devida apenas a uma questão de decorrência de tempo, mas sim de uma alteração na percepção do tempo que resulta de uma transformação na vida social dos indivíduos. ●

TAUBATÉ EMBALADO NA SUPERLIGA



O paratleta Tiago Santos durante etapa do Campeonato Paulista de Paratriathlon nesse ano

A temporada 2016 será bastante movimentada para o paratleta Tiago Santos, de Taubaté. Com a divulgação do calendário de competições feito pela Confederação Brasileira de Paratriathlon na semana passada, ao todo, o competidor deverá participar de no mínimo 20 provas dentro e fora do Brasil.

Entre fevereiro e dezembro do ano que vem, Tiago pretende participar dos campeonatos Paulista e Brasileiro, Copa Brasil, Pan-Americano, nos Estados Unidos, e das etapas do Circuito Mundial na África do Sul, Austrália, Inglaterra, Espanha, França e Holanda. O paratleta também busca uma vaga para a disputa dos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro no mês de setembro.

“O calendário está bem cheio e disputado, mas já estou me preparando e correndo atrás de apoio de patrocínios para o ano que vem. Tenho que treinar e me alimentar bem, porque 2016 será um ano bem puxado, principalmente por causa das Paralimpíadas”, destacou o competidor. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



UM CANTOR PRONTO PARA ALÇAR GRANDES VOOS

O cantor e instrumentista Chico Faria lançou *É bom cantar* (Fina Flor), seu segundo CD. Com produção de Ruy Quaresma, as nove faixas tiveram os arranjos divididos entre o próprio Quaresma (três), Fernando Merlino (três), Luís Cláudio Ramos (dois) e Henrique Garcia (um).

De cara, "Viagem de Ida e Volta", samba inédito de Ruy Quaresma, Aldir Blanc e Paulo Emílio. A flauta de Dirceu Leite se junta ao baixo de João Faria, ao piano de Fernando Merlino, à bateria de Jurim Moreira, à percussão de Pretinho da Serrinha e ao violão de Quaresma (arranjador da faixa) para a introdução... eis que chega uma voz com timbre pleno de requintes, fiel às notas, doce como fruta madura, absolutamente amorosa, redondamente cativante. Voz que segue seu curso distribuindo doses generosas do mais puro acariciamento. Chico

tem o talento e o carisma de um grande cantor, e, penso, está pronto para suceder dois gigantes: Jamelão e Altemar Dutra.

Pode ser viagem minha, e talvez até seja mesmo, pois a voz de Chico não é igual, sequer parecida com a dos mestres. Mas tem a vivacidade que emanava da voz de Jamelão, a mesma força sedutora; o mesmo jeito de ser formidável como foi Altemar, o mesmo clarão com que ele iluminava o seu repertório sentimental. Daí...

Por falar em emoção, foi com um nó na garganta que ouvi o clarone de Dirceu Leite na introdução de "Sinhá" (Chico Buarque e João Bosco). Com arranjo de Luís Cláudio Ramos – que usou uma cadência mais lenta do que a da gravação original dos autores – o suingue malemolente supria o ar. Meu Deus! Mas o nó na garganta apertou ainda mais quando o cantor terminou sua interpretação im-

provisando vocalises, enquanto o coro repetia o refrão sem letra da música. Assim, Chico Faria, fazendo jus à beleza da composição, dava-se por inteiro. Aliás, dar-se por inteiro a cada música é um de seus dons.

"Puro Ouro" (Joyce Moreno), arranjada por Fernando Merlino, tem introdução com flautas (Dirceu Leite) e *intermezzo* de piano do próprio Merlino. Chico e Joyce dividem o canto. Um belo cantar a duas vozes leva ao final.

Outra inédita, com arranjo de Quaresma, é "Bem Assombrada" (Guinga e Thiago Amud). Junto com o piano (Merlino), o acordeom de Gilson Peranzetta abre a música. A melodia e a harmonia de Guinga têm ali registradas a sua marca de qualidade. E os agudos de Chico chegam certos a cada nota – claro, sendo ele filho de Cynara, do Quarteto em Cy, e de Ruy Faria, ex-MPB4.

reprodução



Com arranjo de Henrique Garcia, "Investida Fatal" (Dona Ivone Lara, André Lara e Bruno Castro) não poderia ser melhor escolha para fechar o álbum. A flauta, o sete cordas de Diogo Cunha, a bateria e a percussão acrescentam fulgor ao desempenho de Faria.

Por ter na voz o romantismo de um samba em tom menor, o amor de um samba-choro deslavadamente emotivo e a jovialidade de um vencedor, Chico Faria está pronto para voar e, quem sabe, assumir o posto vago desde que Altemar Dutra e Jamelão se foram. ●

PROGRAMAÇÃO



"Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Confira nossa Programação:

Sexta, 18/12, uma atração especial Twyla às 21H no Grill/Restaurante apresenta seu show. No Sábado, 19/12 às 13H Edval Canta para um almoço agradável. No Salão Nobre o Tradicional Feitos para Dançar com Berê e Convidados às 21H. No Domingo (20/12) às 13H no Grill/Restaurante Adriana Mussi para encerrar a Programação.

Mesas e Convites para o Reveillon 2016 já a venda confira na Secretaria.

"Convites a venda para não sócios na secretaria"

Acompanhe nossa programação no site www.taubatecountryclub.com.br e no Facebook.

Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 – Dep. Social

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

TENTANDO SUBSTITUIR O INSUBSTITUÍVEL

Infelizmente, por problemas técnicos do mundo globalizado, não publicamos a coluna de nosso bardo Renato Teixeira. Em seu lugar, procuramos falar da crise que assola o país com um pouco de humor. Temos certeza que Renato abrirá um sorriso de leste a oeste quando conferir o que substituiu sua insubstituível coluna



CONFIRA O REGULAMENTO

QUERO TE FAZER FELIZ.



R\$250,00 EM COMPRAS
= R\$20,00 = CAIXINHA
DE SOM OU R\$10,00 =
CAIXINHA DE SOM



A CADA R\$300,00 EM COMPRAS
VOCÊ GANHA UM CUPOM E
CONCORRE A UM JEEP RENEGADE.

